

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

◆ Pe. Diego Lelis, cmf ◆

“Deus viu que tudo era muito bom!”
(Gn 1,31)

“No universo tudo está interligado.
Nele vivemos e, com todos, ‘somos um’.
Nesta Quaresma, à conversão somos chamados.
Cuidemos todos desta casa, que é comum.”
(Hino da Campanha da Fraternidade 2025)

A Campanha da Fraternidade (CF) 2025 traz um convite urgente e profético para a nossa reflexão e conversão: “Fraternidade e ecologia integral”. Com o lema “Deus viu que tudo era muito bom!” (Gn 1,31), a Igreja nos convoca a uma transformação em nossa relação com a criação, com os outros e com Deus.

A Quaresma, tradicionalmente um tempo de penitência e conversão, torna-se um momento propício para nos aproximarmos mais de Deus e refletirmos sobre como podemos ser mais responsáveis no cuidado com o planeta, nossa casa comum, presente do Criador para todos nós.

O tema da ecologia integral, como proposto pela Campanha da Fraternidade, convida-nos a olharmos a realidade de forma ampla, reconhecendo a interconexão entre o cuidado com o meio ambiente, as questões sociais e a busca pelo bem comum, respeitando e cuidando da criação como um grande dom de Deus. O apelo da campanha é para que nos tornemos corresponsáveis na preservação da criação e na construção de uma sociedade mais justa e solidária, que respeita a dignidade humana e a nossa casa comum, a Terra.

Neste Tempo Quaresmal, a reflexão sobre a ecologia integral exige um processo de conversão tanto pessoal quanto comunitário. No nível pessoal somos chamados a revisar nossos hábitos de consumo, a reduzir o consumo de materiais e a adotar práticas mais sustentáveis que

respeitem os limites do planeta e favoreçam a vida de todos os seres; no nível comunitário somos convidados a fortalecer laços de fraternidade, promovendo ações que buscam o bem-estar de todos, especialmente dos mais pobres e marginalizados, que são os mais afetados pelas crises ambientais.

A conversão que a Campanha da Fraternidade propõe não é apenas uma mudança superficial de atitudes, mas um verdadeiro compromisso de reorientar nossas vidas à luz do Evangelho. Como cristãos somos chamados a viver de maneira mais simples, mais solidária, mais atentos à preservação da criação e à promoção da justiça. Nesse sentido, a Quaresma torna-se um tempo de intensificar nossas práticas de oração, jejum e caridade para que nossa conversão alcance o coração de nossas relações, de nossas formas de viver e de nos relacionarmos com o mundo.

O convite da Campanha da Fraternidade 2025, portanto, é claro: devemos ser mais conscientes de nossa responsabilidade como cuidadores da criação e como agentes de fraternidade. Ao adotarmos uma postura de cuidado integral e de respeito à vida podemos, com a graça de Deus, fazer ecoar no mundo o grito de fraternidade e justiça que a ecologia integral propõe.

Este é um tempo de esperança, de cura e de renovação no qual, ao olharmos para o planeta e para nossos irmãos e irmãs, podemos repetir com confiança as palavras do Gênesis: “Deus viu que tudo era muito bom” (1,31).●